

Enéas, a vitória do exotismo.

COM SUA PREGAÇÃO AUTORITÁRIA, CANDIDATO DO PRONA SUPEROU NOMES TRADICIONAIS E ATRAIU ATÉ A SIMPATIA DAS CRIANÇAS.



A grande surpresa desta eleição presidencial foi a performance de Enéas Carneiro, candidato do Prona.

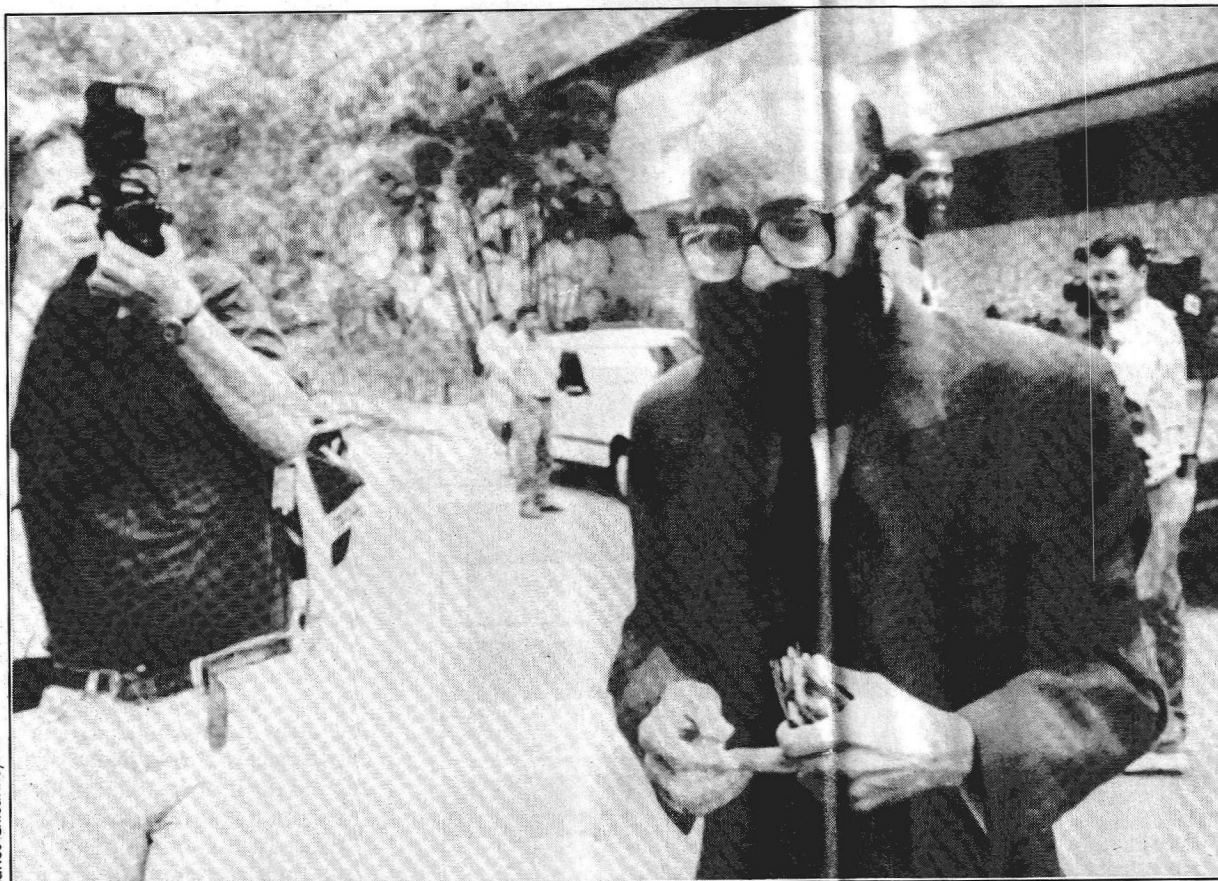
Se a contagem dos votos obedecer às últimas pesquisas de opinião, Enéas será o terceiro candidato mais votado, superando nomes de grande tradição eleitoral, como Brizola e Quéricia. Segundo os cientistas políticos, houve duas razões para escolher Enéas: o voto do protesto, escolhendo a figura mais exótica; e o voto fascista, de eleitores que se identificam com a ideologia autoritária pregada pelo candidato.

Na primeira eleição que disputou, em 89, quando tinha apenas 17 segundos no horário gratuito, Enéas obteve 0,5% dos votos. Este ano, com um minuto à disposição, alcançou 6%, segundo a última pesquisa Gallup antes do pleito de ontem. Mais do que gritar "Meu nome é Enéas", este tempo foi usado para descarregar sua metralhadora de ataques aos políticos e pregar a disciplina, a soberania nacional e o autoritarismo.

Ontem, Enéas repetiu as mesmas características que marcaram sua campanha: rapidez e exaltação. Quase ninguém viu o momento em que o candidato votou, às 8h em ponto, no Colégio Santa Ursula, no Rio. Para despistar os jornalistas, orientou a mulher e assessores a divulgar, na véspera, que votaria somente às 10h.

"Tenho direito de votar sozinho, assim como os senhores, quando escrevem qualquer coisa nos jornais a meu respeito", respondeu mais tarde, em tom exaltado, para um batalhão de jornalistas que o aguardava na portaria de seu edifício. A voz alta e a cara feia não deixaram dúvidas: Enéas votou rapidinho e longe da imprensa para se vingar das críticas que o atingiram nos últimos dias, quando foi denunciado na imprensa por ser gazeteiro em dois hospitais públicos do Rio.

Enéas chegou ao colégio por volta das 7h. Não pediu votos nem falou com ninguém. Na pressa, atrapalhou-se duas vezes na hora de votar. Mesmo assim, conseguiu votar em pouco mais de um minuto, e saiu apressado.



Enéas: "tenho direito de votar sozinho".